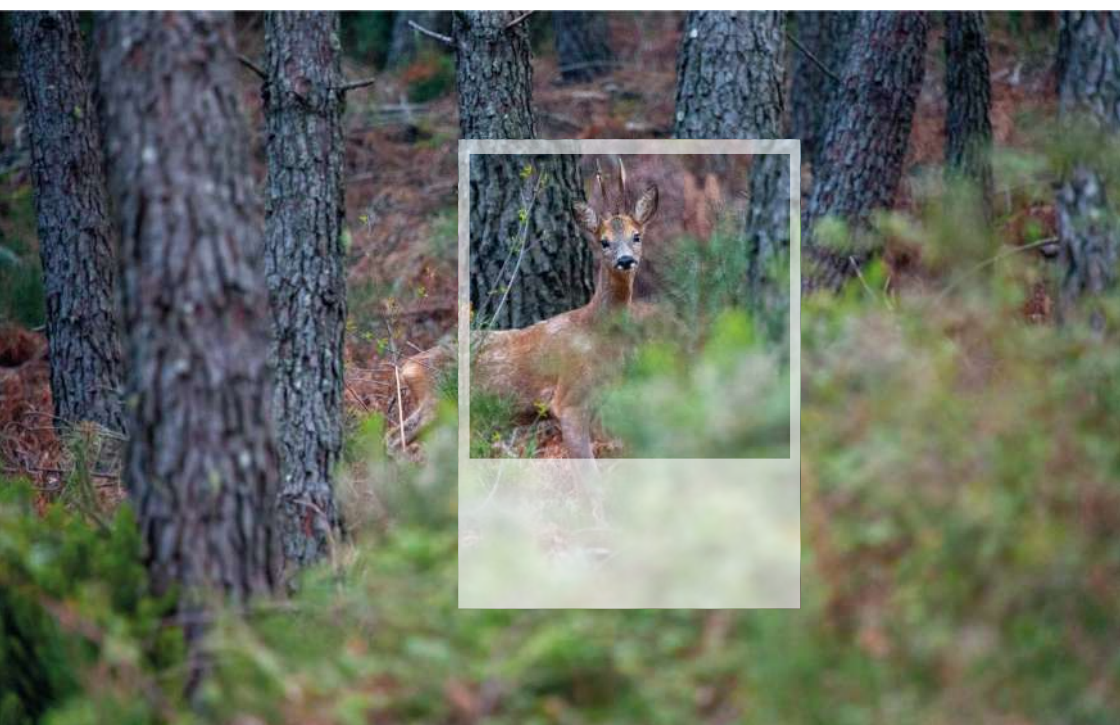




VALORIZAÇÃO
DAS MARGENS DA
RIBEIRA DA PÓVOA
E SEUS AFLUENTES
PRINCIPAIS

VISITE-NOS E APROVEITE
PARA **DESCOBRIR**
OS **SEGREDOS** AQUI
ESCONDIDOS !

SOMBRALIM, LDA
Sociedade por Quota



Projeto de valorização das margens da Ribeira da Póvoa e seus afluentes principais

tem como objetivos estruturantes a proteção, valorização e gestão sustentável do sistema ribeirinho da Serra do Marão, com destaque para as galerias ripícolas que marginam as principais linhas de água, bem como a promoção do usufruto da área pelo cidadão. Estas intervenções, além de fomentarem a biodiversidade, promovem a resiliência dos ecossistemas às alterações climáticas.



AMARANTE
AMIGA DO
AMBIENTE



A NATUREZA
É O DESTINO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão



TEM SANGUE AZUL



Principais ações

1. Limpeza do leito e zonas adjacentes

A limpeza das áreas naturais é um aspeto fundamental para a desobstrução das linhas de água, permitindo o normal fluxo da corrente, mas também para a própria estética e caráter da paisagem. Neste sentido procedeu-se à recolha dos resíduos sólidos, nomeadamente plásticos, entulhos e troncos mortos.

2. Reabilitação e estabilização das margens e galerias ripícolas naturais

As medidas de estabilização das margens das linhas de água, bem como a reabilitação de zonas de acumulação de água ao longo dos cursos de água, são essenciais para a diminuição do risco de erosão e derrocada das margens, além de, uma vez estabilizadas, proporcionarem zonas de abrigo e reprodução para fauna, nomeadamente para os anfíbios.

3. Manutenção da vegetação autóctone, controlo de exóticas e reflorestação

A vegetação é sem dúvida um elemento estruturante do ecossistema, tornando a sua manutenção e valorização de caráter prioritário. Neste sentido, foi efetuado o desbaste da vegetação arbustiva que impedia a normal fluidez da linha de água, retirado todo o material vegetal que se apresentava degradado, bem como as espécies exóticas e ou invasoras suscetíveis de causar perturbações no natural funcionamento do ecossistema. Foram ainda plantadas diversas espécies autóctones, por forma a robustecer a vegetação e (re)naturalizá-la.

4. Criação e manutenção de locais de abrigo e alimentação para répteis, anfíbios, aves e mamíferos

Tendo em vista a promoção da biodiversidade faunística, foram criadas zonas de abrigo naturais e artificiais para os animais, nomeadamente para répteis, anfíbios, aves e mamíferos. A recuperação das galerias ripícolas, criando um contínuo ao longo das linhas de água, bem como a introdução de espécies autóctones com bagas, proporcionando a criação de zonas de abrigo e alimentação ao longo das margens foram outras das ações desenvolvidas.

5. Criação e beneficiação do trilho de interpretação e acessibilidades

O usufruto da área pelo cidadão e a promoção dos seus valores naturais são objetivos deste projeto. Nesse sentido, procedeu-se à criação de um trilho de interpretação, bem como a beneficiação dos caminhos de ligação ao parque de lazer da Póvoa. O trilho de interpretação conta ainda sinalética informativa e de orientação, visando o ordenamento dos acessos, bem como a informação e sensibilização para o valioso património natural existente na área.

